

Signos

SIGNOS é uma publicação coordenada pelos Cursos de Letras e Comunicação Social, do Centro II, da UNIVATES - Centro Universitário, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES. Seu objetivo é propiciar reflexões concernentes ao campo da linguagem: língua, literatura e comunicação.

Conselho Editorial

Antônio Teixeira de Barros (UNICEUB)

Flávio Vinicius Cauduro (PUCRS)

Ione M. G. Bentz (UNISINOS)

Ivete Susana Kist (UNIVATES)

Laurindo Dalpian (UNIFRA)

Pedro de Souza (UFSC)

Sigrid Castro Cavavvi (UFF)

Valdir José Morigi (UFRGS)

Vera Teixeira de Aguiar (PUCRS)

Conselho Executivo

Benilde Cecconello Parizotto (Coord.)

Elizete Kreutz

Rosane Cardoso

ISSN 1413-0416

SIGNOS	Lajeado	ano 26	n. 1/2	Dez. 2005
--------	---------	--------	--------	-----------



UNIVATES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Vice-Reitora: Prof^a. Ivete Susana Kist

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof^a. Simone Stülp

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaecher

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Prof^a. Ivete Susana Kist

Ficha catalográfica

SIGNOS/ Centro Universitário UNIVATES. -- Ano 1 (1975) -. -- Lajeado, RS : UNIVATES, (1975).

Ano 26, n. 1/2, 2005.

Semestral

ISSN 1413-0416

1. Lingüística 2. Linguagem 3. Literatura 4. Leitura 5. Comunicação - Ensino I. UNIVATES - Centro Universitário.

CDU 8

Catalogação na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.



Coordenação da UNIVATES Editora: Vera Regina Theves Sulzbach

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Paulo Alexandre Fritsch

UNIVATES Editora

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Fone/Fax: (51) 3714-7000

Web www.univates.br E-mail editora@univates.br

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 500 exemplares

©: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

A Revista Signos apresenta, neste volume, um conjunto de artigos relacionados à área de comunicação. Enfoca como principal temática a relação entre a mídia e a sociedade.

Antonio Hohlfeldt, em *A imagem da política e dos políticos na perspectiva da folkcomunicação: uma abordagem exploratória*, discute as relações entre o jornalismo e a política, enfatizando a forma do jornalismo informativo e opinativo como um dos espaços privilegiados para a informação e a opinião pública.

Gerson José Bonfadini, no texto *A sociedade de consumo e a comunicação persuasiva: a nova ordem dentro do processo da globalização da sociedade pós-industrial*, reflete sobre a importância da comunicação persuasiva na construção da ideologia do consumo na sociedade pós-industrial.

A questão da mídia também está presente nos textos de Jane Mazzarino e Maria Berenice da Costa Machado. Mazzarino, em *A necessária oxigenação das agendas midiáticas*, aborda a interação entre os diversos campos sociais, salientando o papel do campo midiático no planejamento da organização social e apontando para a necessidade do campo jornalístico repensar suas lógicas para atender à demanda da pluralidade de pautas que circulam na sociedade.

No ensaio *Recorte e aguarde: uma colagem dos discursos de Zero Hora*, Machado analisa as manchetes da capa de ZH durante campanhas eleitorais e a complexa relação do veículo de comunicação com a comunidade gaúcha, confrontando os paradigmas da atividade jornalística com os discursos do jornal.

Valdir Morigi e Elizabeth Brentano, em *O livro, a construção e a preservação da memória social na era da informação*, fazem uma reflexão sobre o espaço do livro como suporte de informação e comunicação de massa na preservação da memória social na era da informação.

Humberto Ivan keske, em *A primeira pessoa do plural: a noção de sujeito em Mikhail Bakhtin*, propõe-se a revisar alguns pressupostos da obra do filósofo referentes às noções de sujeito, dialogismo, signo e ideologia. Reinterpreta questões ligadas à produção do sentido e da significação e problematiza o processo comunicacional enquanto construto renovável que se dá em signos e através deles.

Ao mesmo tempo em que convidamos estudantes e pesquisadores à leitura destes textos para que se encantem cada vez mais com o mundo da linguagem e retornem com suas contribuições, expressamos nossos agradecimentos a todos os autores e pareceristas que tornaram possível mais esta edição da Revista Signos.

Benilde Cecconello Parizotto
Coordenadora do Conselho Executivo da Revista

SUMÁRIO

A IMAGEM DA POLÍTICA E DOS POLÍTICOS NA PERSPECTIVA DA FOLKCOMUNICAÇÃO: UMA ABORDAGEM EXPLORATÓRIA	7
<i>Antonio Hohlfeldt</i>	
A SOCIEDADE DE CONSUMO E A COMUNICAÇÃO PERSUASIVA: A NOVA ORDEM DENTRO DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO DA SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL	27
<i>Gerson José Bonfadini</i>	
A NECESSÁRIA OXIGENAÇÃO DAS AGENDAS MIDIÁTICAS	39
<i>Jane Mazzarino</i>	
RECORTE E GARDE: UMA COLAGEM DOS DISCURSOS DE ZERO HORA .	49
<i>Maria Berenice da Costa Machado</i>	
O LIVRO, A CONSTRUÇÃO E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL NA ERA DA INFORMAÇÃO	65
Valdir Jose Morigi e Elisabeth Brentano	
A PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL: A NOÇÃO DE SUJEITO EM MIKHAIL BAKHTIN	77
<i>Humberto Ivan Keske</i>	
AOS COLABORADORES DA SIGNOS	91

